

Simão da Cunha Pereira

Simão da Cunha Pereira nasceu na Vila do Príncipe, atual cidade de Serro, em 1822, filho de Simão da Cunha Pereira da Silveira e de Ignez Lidora Rosa de Queirós. Fez os primeiros estudos na própria Vila, estudando, depois, no Colégio do Caraça, de 1835 a 1838. Voltou ao Serro, para fazer os “Estudos Preparatórios” (1838-41), mudando-se, em seguida, para o Rio de Janeiro, onde cursou Medicina, no período 1842-47. Recebeu o título de "Doutor em Medicina", colando grau mediante a apresentação da tese "Poucas e Ligeiras Considerações sobre o Trabalho Respiratório no Homem", publicada posteriormente.

Retornou novamente ao Serro, onde exerceu a Medicina, foi fundador da Santa Casa, Juiz de Paz, Delegado, Vereador (1857/60) e Juiz Municipal. Casou-se com D. Júlia Cândida Ferreira Carneiro e teve 5 filhos: Carlos da Cunha Pereira, Júlia Carlota da Cunha Pereira (Nhanhá), Carlota Júlia da Cunha Pereira (Lolota), Simão da Cunha Pereira (neto, "Simãozinho") e Edgardo Carlos da Cunha Pereira (Dazinho).

Político do Partido Conservador, com trajetória construída principalmente no norte de Minas, foi Suplente de Deputado (de Antônio Cândido da Cruz Machado, o Visconde do Serro Frio) à Câmara Geral do Império, na 10ª legislatura (1857-60). Elegeram-se Deputado Provincial em três mandatos (1858-59, 60-61 e 62-63), presidindo a Assembleia Provincial de Minas Gerais no seu terceiro e último mandato.

Entre os seus projetos aprovados estão a reconstrução da Santa Casa e a conclusão da cadeia do Serro, além da ligação do Serro ao Rio de Janeiro, por estrada até São Mateus/ES, e, depois, por barco, até o Atlântico, projeto semelhante ao que Teófilo Otoni desenvolvia na região do Mucuri.

Sempre envolvido nas lides políticas de seu tempo, desde jovem dedicou-se à criação do Partido Conservador, nas comunidades do norte do Estado. Para tanto, escrevia para jornais e periódicos, entre os quais a Revista do IHGB - Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e os jornais “Boletim da Legalidade” (Serro, 1842), “A Ordem” (São João Del Rei) e “O Recreador Mineiro” (Ouro Preto).

Foi condecorado com a Ordem da Rosa, no grau de Cavaleiro, por decreto imperial de 14/mar/1855. Foi feito Oficial da mesma Ordem da Rosa, em data posterior. Era "Irmão de

Mesa" da Irmandade do Santíssimo Sacramento, do Serro (1841-42 e 1846-47), tendo ingressado, também, na Irmandade de N. Sra. das Mercês e S. Benedito, assinando seu compromisso em 01/nov/1961.

Fora os períodos de estudo e as Sessões Legislativas (que nesta época duravam pouco tempo), o Dr. Simão sempre residiu no Serro, na casa onde hoje se encontra instalada a Policlínica Municipal, atrás da Igreja Matriz, e, posteriormente, na casa onde funciona a Prefeitura Municipal.

No exercício do cargo de Presidente da Assembleia Provincial de Minas Gerais, logo após regressar ao Serro da sua última sessão, veio a falecer, em 13 de novembro de 1862.

Fevereiro/2015

Edmo Luiz da Cunha Pereira